



TRUMP DECRETA SOBRETAXA DE 50% SOBRE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, MAS ABRE EXCEÇÕES PARA AVIÕES, SUCO E OUTROS PRODUTOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto que implementa uma tarifa adicional de 40% sobre o Brasil, elevando o valor total da tarifa para 50%, informou a Casa Branca em comunicado publicado nesta quarta-feira (30).

As taxas entrarão em vigor em sete dias. O decreto (Íntegra, em inglês) isenta determinados alimentos, minérios e produtos de energia e aviação civil, entre centenas de outros. A Bolsa reagiu favoravelmente às exceções, com a Embraer registrando alta de 10%, e o

dólar, que subia fortemente, recuava após o anúncio.

As tarifas haviam sido anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no dia 9 de julho, e são as maiores entre as anunciadas para países que exportam aos EUA.

A medida visa "lidar com as políticas, práticas e ações recentes do governo brasileiro que constituem uma ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos", diz o comunicado sobre a assinatura do decreto, que cita o nome de Jair Bolsonaro (PL) e diz

que ele sofre perseguição do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

O texto não faz qualquer menção ao comércio bilateral entre Brasil e EUA. Não há uma única referência a superávit, déficit ou volume de trocas entre os dois países.

"Membros do governo do Brasil têm tomado medidas que interferem na economia dos EUA, infringem os direitos de liberdade de expressão dos cidadãos norte-americanos, violam os direitos humanos e minam o interesse dos Estados Unidos em proteger seus cidadãos e empresas", afirma o documento. Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Multinacionais que doaram para Trump têm fábricas no Brasil que podem ser afetadas pelo tarifaço

"Tensão com os EUA é artificial e vai se dissipar", afirma Haddad

Eduardo agradece a Trump por sanção a Moraes e volta a defender anistia

Bônus Itaipu dará desconto médio de R\$ 11,59 na conta de luz de agosto



BRB e Banco Master enviam documentação final para aprovação de compra pelo Banco Central



NO MUNDO

EUA aplicam Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes



O governo dos Estados Unidos aplicou a Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal). A informação de que a lei seria aplicada nesta quarta-feira (30) foi antecipada por Lourival Sant'Anna, analista de Internacional da CNN.

Autoridades americanas acusaram o magistrado de realizar uma "caça às bruxas", praticar censura e violar direitos humanos.

A CNN entrou em contato com o STF e aguarda retorno. A Advocacia-Geral da União disse que a sanção é inaceitável e que adotará medidas adequadas.

Em um comunicado justificando a aplicação da lei, Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA, afirmou

que Moraes "assumiu a responsabilidade de ser juiz e júri em uma caça às bruxas ilegal contra cidadãos e empresas americanas e brasileiras".

"Moraes é responsável por uma campanha opressiva de censura, detenções arbitrárias que violam os direitos humanos e processos politizados — inclusive contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. A ação de hoje deixa claro que o Tesouro continuará a responsabilizar aqueles que ameaçam os interesses dos EUA e as liberdades de nossos cidadãos", adicionou.

Além disso, Marco Rubio, chefe da diplomacia dos Estados Unidos, também disse que Moraes cometeu graves violações dos direitos humanos e alertou: "Que este seja um aviso

para aqueles que atropelam os direitos fundamentais de seus compatriotas — as togas judiciais não podem protegê-los".

Em nota publicada pelo Departamento de Estado, Rubio afirmou ainda que Moraes fez detenções arbitrárias "envolvendo flagrantes negações de garantias de julgamento justo e violações da liberdade de expressão".

"Moraes abusou de sua autoridade ao se envolver em um esforço direcionado e politicamente motivado, projetado para silenciar críticos políticos por meio da emissão de ordens secretas que obrigavam plataformas online, incluindo empresas de mídia social dos EUA, a banir as contas de indivíduos que postassem discursos protegidos", alegou. CNN

Sete novos palestinos morrem de fome em Gaza segundo Ministério da Saúde do enclave

Os hospitais de Gaza registraram nesta quarta-feira (30) sete novas mortes "devido à fome e à desnutrição", elevando o número total de mortes relacionadas à fome para 154, de acordo com o Ministério da Saúde do enclave.

Ataques israelenses continuam na Faixa de Gaza. Desde o amanhecer, pelo menos 22 palestinos foram mortos, incluindo 15 que buscavam ajuda humanitária, segundo fontes médicas ouvidas pela Al Jazeera.

Reino Unido poderá reconhecer oficialmente

o Estado da Palestina até setembro, afirmou o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. Ação se acontecerá caso Israel não tome medidas concretas para encerrar a guerra e retomar um processo de paz.

Até o momento, a guerra de Israel em Gaza matou ao menos 60.138 pessoas e feriu outras 146.269, segundo o Al Jazeera. Estima-se que 1.139 pessoas morreram em Israel durante o ataque liderado pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, e mais de 200 foram capturadas. Folhapress



Tsunami atinge Japão e Rússia após terremoto de magnitude 8,8



Um terremoto de magnitude 8,8 o mais forte no mundo desde o de 2011, que causou o desastre nuclear de Fukushima atingiu a península de Kamtchatka, na Rússia, nesta quarta-feira (30), ainda noite de terça no Brasil, gerando um tsunami que atingiu o território russo e o Japão com ondas de até 5 metros.

O tremor, que segundo especialistas é o sexto mais intenso já registrado, desencadeou ordens de retirada em todo o Pacífico, incluindo Havaí, Alasca, Califórnia, Canadá, Equador,

Indonésia, Filipinas, México e Colômbia. Os temores de destruição generalizada, no entanto, não se concretizaram, e os alertas de tsunami foram rebaixados em diversos locais horas depois.

Segundo o Serviço Geológico dos EUA (USGS), o terremoto foi superficial, a uma profundidade de 19,3 km, com epicentro a cerca de 125 km a leste da cidade russa de Petropávlovsk-Kamtchatski. Anteriormente, o órgão havia publicado que o terremoto atingiu magnitude 8,0 o número foi revisado minutos depois para 8,7 e, mais tarde, para 8,8.

Pouco mais de 30 minutos após o primeiro tremor, o serviço americano emitiu um alerta de outro terremoto de magnitude 6,9, a cerca de 48 km de distância do primeiro e a uma profundidade de 10 km. Quanto mais próximo da superfície é o terremoto, maior é o potencial de destruição.

A região, no entanto, é preparada para esse tipo de fenômeno Kamtchatski fica no extremo oriente da Rússia, no chamado Círculo de Fogo do Pacífico, uma região geologicamente ativa que é propensa a grandes terremotos e erupções vulcânicas. Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Multinacionais que doaram para Trump têm fábricas no Brasil que podem ser afetadas pelo tarifaço



Quando contribuíram para que a cerimônia de posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos fosse a mais cara da história do país, unidades americanas de multinacionais com presença no Brasil sabiam que o novo governante prometia uma guerra tarifária. Agora, as operações brasileiras desses grupos se preparam para sentir esse efeito.

Empresas como a fabricante de máquinas Caterpillar, as farmacêuticas Dow e MSD (Merck Sharp & Dohme), além de nomes tradicionais como General Motors, Toyota, Johnson & Johnson, Pepsico e Bayer destinaram milhões de dólares para a posse do

líder americano, em janeiro deste ano.

O impacto da sobretaxa de 50% -que deve começar a valer nesta sexta-feira (1º)- sobre suas atividades no Brasil deve ser desigual, já que algumas visam o mercado brasileiro e o de países vizinhos. Já as companhias que enviam produtos para os Estados Unidos podem sofrer com a cobrança.

É o caso da Caterpillar, que produz mais de 250 modelos de máquinas, escavadeiras, tratores e outros equipamentos em fábricas localizadas em Piracicaba (SP), Curitiba, Hortolândia (SP), Sete Lagoas (MG) e Campo Largo (PR).

Nos EUA, a empresa doou US\$ 100 mil (R\$ 557 mil) para a posse de Donald

Trump, segundo relatório apresentado à Comissão Federal Eleitoral (FEC, na sigla em inglês), e agora o impacto em sua unidade brasileira levanta preocupações até para o Governo de São Paulo.

Em evento no último sábado (26), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que os efeitos do tarifaço podem ser severos.

"O que me preocupa é uma empresa global como a Caterpillar, que exporta muito para os EUA, poder desligar a chave aqui e ligar em outro lugar para fazer essa exportação", afirmou. Procurada, a companhia não respondeu até a publicação deste texto.

Thiago Bethônico/Folhapress

Inadimplência das famílias atinge o maior patamar desde abril, diz FecomercioSP

A inadimplência atingiu 22,1% das famílias da capital paulista, em julho, o maior patamar desde abril de 2024, segundo levantamento da FecomercioSP. Com juros e inflação pressionando a renda dos lares, a situação só não é pior devido ao baixo nível de desemprego e ao fato de que as dívidas contraídas são de curto prazo.

Em números absolutos, 905,7 mil lares estão com dívidas em atraso em São Paulo. No mesmo período de 2024, o volume de lares inadimplentes era de 19,9%.

A FecomercioSP divide os grupos analisados em duas faixas de renda. Nos lares com ganhos até dez salários mínimos, a inadimplência subiu de 26,1% em junho para 26,5% em julho, enquanto nos grupos com renda superior a esse valor o salto foi de 10,5% para 11,3%.

Para Guilherme Dietze, assessor econômico da federação, as famílias com renda menor seguem

sendo as mais prejudicadas porque os gastos com alimentação comprometem quase 30% do orçamento, enquanto nas famílias com salário maior essa proporção chega a 20%.

O crédito financeiro, que serve como um auxílio de renda para a manutenção do consumo das famílias, está reduzido, o que ajudou a ampliar o volume de contas com atraso nos lares.

Por outro lado, ajudaram a conter o avanço da inadimplência o baixo nível de desemprego, atualmente em 6,2% no trimestre até maio, e a relativa estabilização da inflação, que está em queda desde fevereiro.

"A taxa de inadimplência não deve subir tanto mais porque o que causou esse aumento recente foi uma inflação mais forte no início do ano. Agora a inflação está mais moderada, com uma redução de preço de alimentos. O emprego continua muito forte, então o que percebemos é que a variável que está pior agora é o juro", afirma Dietze. Folhapress

Bônus Itaipu dará desconto médio de R\$ 11,59 na conta de luz de agosto



Na conta de luz de agosto, os brasileiros vão receber o Bônus de Itaipu, um desconto médio de R\$ 11,59 na fatura. Esse alívio vai compensar a cobrança extra da bandeira vermelha patamar 2.

O Bônus de Itaipu representa a distribuição do saldo positivo na Conta de Comercialização de Energia Elétrica da Itaipu. Esse dinheiro é o excedente entre receitas e despesas da hidrelétrica binacional, que gera energia a partir da usina em Foz do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, ao longo do Rio Paraná.

O montante a ser distribuído é referente a 2024 e alcança R\$ 936,8 milhões. Esse dinheiro é a soma de

R\$ 883 milhões do saldo positivo do ano passado e R\$ 53,7 milhões de rentabilidade desse valor até 18 de julho deste ano.

Os valores são informados pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar) à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que decide sobre quanto será devolvido aos consumidores. A ENBPar é a estatal que administra os contratos de Itaipu, e a Aneel é o órgão regulador do setor elétrico no país.

O bônus seria ainda maior se a Aneel não tivesse reservado da Conta Itaipu R\$ 360 milhões para uma reserva técnica financeira da ENBPar.

O Bônus de Itaipu é credi-

tado na conta de agosto dos consumidores residenciais e rurais do Sistema Interligado Nacional (SIN) que tiveram consumo inferior a 350 quilowatts-hora (kWh) em ao menos um mês de 2024. O valor a ser creditado na fatura é proporcional ao consumo desses meses que não chegaram a 350 kWh.

A Aneel determinou que a tarifa-bônus é de R\$ 0,00817809/kWh. A agência aponta também que o consumo médio dos clientes beneficiados é de 118 kWh. Dessa forma, o desconto equivale à tarifa-bônus multiplicada pelo gasto mensal do endereço e por 12 meses, chegando a R\$ 11,59 (consumo médio: 0,00817809 x 118 x 12 = 11,59).

Bruno Moura/ABR

POLÍTICA

"Tensão com os EUA é artificial e vai se dissipar", afirma Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, nesta quarta-feira (30), que a tensão gerada em torno do anúncio do tarifaço dos Estados Unidos (EUA) aos produtos brasileiros é artificial e vai se dissipar. Segundo o ministro, as conversas com as autoridades norte-americanas estão evoluindo e, mesmo com a entrada em vigor das tarifas, prometida para 1º de agosto, as negociações continuarão.

"Se depender do Brasil, essa tensão desaparece, porque é artificial. E produzida por pessoas do próprio país. Quer dizer, não faz sentido brasileiros alimentarem essa tensão. Essa tensão vai se dissipar e, quando se dissipar, a

racionalidade vai presidir os trabalhos, e nós vamos chegar a um denominador", disse Haddad, em conversa com jornalistas no Ministério da Fazenda, em Brasília.

Ele fez referência ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que, em março, se licenciou do mandato na Câmara, foi para os Estados Unidos e articula ações junto ao governo estadunidense contra a Justiça e a economia brasileiras na tentativa de livrar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, do julgamento por tentativa de golpe de Estado. Eduardo Bolsonaro é investigado no STF em razão dessa atuação.

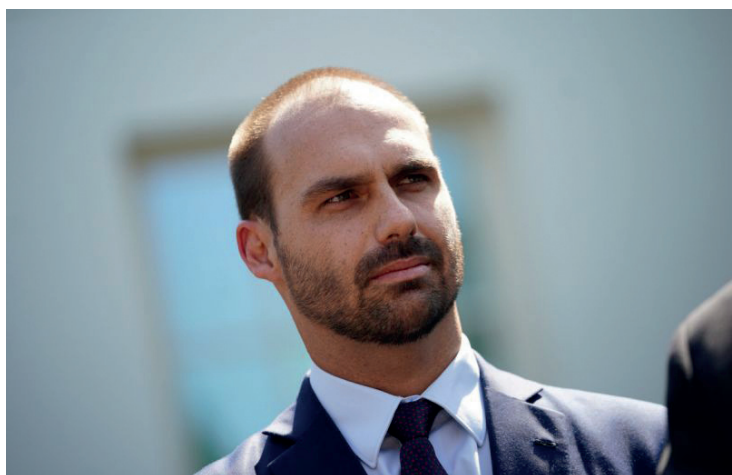
No último dia 9, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enviou carta a Lula anunciando a

imposição da tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros a partir do dia 1º de agosto. No documento, entre outras razões, Trump justifica a medida citando Bolsonaro e pedindo anistia para o ex-presidente.

Haddad lembrou que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, está liderando as negociações e mantém conversas com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick. O ministro da Fazenda reafirmou que é preciso esperar o dia 1º de agosto para entender o que, de fato, entrará em vigor, já que o governo dos EUA não respondeu oficialmente às propostas do governo brasileiro.

Andreia Verdélio/SBR

Eduardo agradece a Trump por sanção a Moraes e volta a defender anistia



Após o governo dos Estados Unidos anunciar novas sanções ao ministro do STF Alexandre de Moraes, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) agradeceu ao presidente Donald Trump e voltou a defender anistia. Eduardo disse que sanções não se tratam de "vingança ou política, mas de justiça e dignidade". O deputado federal desembarcou nos Estados Unidos no início do ano para tentar buscar sanções ao Brasil o objetivo é conseguir a aprovação da anistia aos participantes dos atos golpistas de 8 de janeiro. Na prática, a medida também beneficiaria seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL),

réu em processo no STF.

O deputado afirmou que é "hora do Congresso agir". O projeto da anistia, defendido por bolsonaristas, não avançou na Câmara dos Deputados. O PL, partido de Eduardo, chegou a tentar obstrução nos trabalhos da Casa, mas a estratégia não avançou e o tema esfriou entre outros parlamentares. "A anistia ampla, geral e irrestrita é urgente para restaurar a paz, devolver a liberdade aos perseguidos e mostrar ao mundo que o Brasil ainda acredita na democracia", escreveu Eduardo nas redes sociais.

Moraes foi atingido por sanções financeiras da Lei Global Magnitsky. É a primeira vez que uma autori-

dade brasileira é submetida a essa punição, considerada uma das mais severas disponíveis para Washington punir estrangeiros que considera autores de graves violações de direitos humanos e práticas de corrupção.

"Nós, brasileiros, jamais vamos esquecer", disse Eduardo em referência a Trump e Marco Rubio, secretário dos EUA. Com uma foto ao lado do presidente norte-americano e seu pai, o deputado classificou a sanção ao ministro como "um passo crucial para restaurar a liberdade e a democracia no Brasil". "Certamente ajudará a conter o impulso de pseudojuizes de abusar do poder de suas canetas", escreveu.

Folhapress

Advogado de Zambelli na Itália diz esperar que Justiça decida por prisão domiciliar

O advogado Pieremilio Sammarco, responsável na Itália pela defesa da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP), afirmou que sua cliente não resistiu à prisão, na terça-feira (29), não precisou ser algemada pela polícia italiana, e tinha a intenção de se apresentar espontaneamente às autoridades.

"Ela confia na Justiça italiana e queria por fim a esse estado de incerteza", afirmou à reportagem. Segundo o advogado, Zambelli disse que é vítima de uma perseguição política e que isso será demonstrado às autoridades italianas.

Sammarco visitou a deputada nesta quarta-feira (30) no presídio feminino de Rebibbia, em Roma, para onde ela foi levada. "É uma mulher forte e combativa, que está se adaptando a uma situação difícil", disse.

Ele confirmou que a audiência para a validação da prisão pela Justiça italiana está marcada

para a sexta-feira (1º).

Na ocasião, será decidido se a deputada continuará na penitenciária ou se poderá esperar a tramitação do processo de extradição em prisão domiciliar ou em liberdade. "Gostaria que fosse aplicada uma sanção menos afliativa, mais leve, no mínimo a prisão domiciliar", afirmou.

Em seguida, será preciso esperar que a Corte de Apelação italiana marque a data da audiência para o início do processo de extradição, cujo ponto de partida foi a prisão de Zambelli. O advogado disse não saber precisar o prazo para essa audiência porque agosto é mês de férias na Itália, o que afeta a celeridade do Judiciário.

Sammarco afirmou que parte da linha de defesa contra o pedido do Brasil pela extradição será destacar o que chama de "anomalias" no processo que resultou na condenação de dez anos de prisão determinada pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Folhapress

FUSÕES & AQUISIÇÕES

BRB e Banco Master enviam documentação final para aprovação de compra pelo Banco Central



Sob avaliação de agentes regulatórios desde março, a operação de aquisição de 58% do capital do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB) parece estar a um passo de ser concretizada.

Nesta segunda-feira, 28, o Banco Master e BRB entregaram ao Banco Central (BC) nova documentação de 15 páginas e quase 20 anexos, respondendo a uma série de questionamentos da autoridade monetária. Este é considerado o último passo na análise da transação, com a expectativa de que o BC conceda a aprovação em breve.

Desde o anúncio da intenção de aquisição em

março, a operação tem sido rigorosamente escrutinada pelo Banco Central. O presidente do BC, Gabriel Galípolo, teve diversos encontros com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, e com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, para obter todos os detalhes necessários sobre o negócio. O BC havia requisitado informações específicas em 21 tópicos diferentes.

Fontes próximas ao processo afirmam que não há qualquer problema relacionado à carteira de crédito das instituições e as partes envolvidas permanecem confiantes de que a operação será aprovada em breve, dentro da normalida-

de do processo regulatório.

A transação, avaliada em R\$ 2 bilhões, prevê que o BRB fique com 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do Banco Master. Em 2024, o Banco Master reportou um lucro líquido de R\$ 1,068 bilhão, o dobro do registrado no ano anterior.

Apesar de ter sido alvo de questionamentos no Judiciário, a operação superou os impedimentos legais até aqui. O desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), João Egmont, derrubou liminar que impedia a conclusão da aquisição.

IstoÉDinheiro

Vinci negocia compra da gestora Verde, de Stuhlberger

A gestora Vinci Compass negocia a compra da Verde Asset Management, de Luis Stuhlberger. A ideia é criar uma joint venture que, em cinco anos, passaria a ficar sob o controle da Vinci. A transação foi noticiada primeiramente pelo Brazil Journal e confirmado pela reportagem.

Nestes primeiros cinco anos, Stuhlberger deve seguir gerindo o famoso fundo multimercado Verde, que acumulou ganhos de 29.390% desde sua criação, em 1997.

Com R\$ 17 bilhões administrados, a Verde tem tido uma performance próxima do índice CDI, de renda fixa, nos últimos

anos. O desempenho é compartilhado pela indústria de fundos, que vive dificuldades ante uma Selic alta, atualmente a 15% ao ano.

Já a Vinci se encontra capitalizada após a conclusão de sua união com a americana Compass no ano passado, ampliando o portfólio de ativos sob gestão para R\$ 305 bilhões e com um valor de mercado de US\$ 624 milhões (R\$ 3,5 bilhões).

De acordo com o desenho da negociação, a venda será feita por meio de ações, com os atuais sócios da Verde virando acionistas da Vinci.

Procuradas, Vinci e Verde não comentaram.

Júlia Moura/Folhapress



XP anuncia aumento da participação na Petz



A XP Investimentos anunciou nesta terça-feira (29) que ampliou a sua participação na Petz (PETZ3). Agora a corretora detém, de forma agregada via fundos sob sua gestão, 50.194.155 ações ordinárias da companhia. Informações via Suno Notícias

O volume representa 10,85% do capital social da empresa, anteriormente de 9,8%. Com esse aumento, a XP se torna um dos principais acionistas da varejista do setor pet listada na B3.

De acordo com o comunicado enviado ao mercado, a XP Investimentos afirmou que "não tem a intenção ou objetivo de alterar a composição do controle ou

a estrutura administrativa da companhia".

Nesta terça-feira (29), as ações da Petz (PETZ3) fecharam com um avanço de 0,26%.

Os investidores aguardam agora a divulgação do balanço do segundo trimestre da Petz (PETZ3), prevista para o próximo dia 13 de agosto. No primeiro trimestre deste ano, a companhia reportou um lucro líquido ajustado de R\$ 1,06 milhão, uma queda de 86,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, fechou a sessão desta terça-feira (29) com alta de 0,45%, aos 132.725,68 pontos. O dólar comercial

desceu 0,38%, a R\$ 5,56.

A alta do índice foi sustentada, principalmente, pela valorização das ações da Petrobras (PETR3; PETR4), impulsionada pela disparada do preço de petróleo internacionalmente.

Faltando apenas três dias para a possível efetivação da tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil pelos EUA, o mercado ainda não tem um direcionamento claro dos próximos passos do Governo. Da noite de ontem (28) até o horário em que esse texto foi publicado, Fernando Haddad (29) deu diversas declarações sobre o assunto, mas nenhuma que "bata o martelo".

Fusões e Aquisições

PUBLICIDADE LEGAL

Alcool Ferreira S.A.

CNPJ nº 61.154.480/0001-30

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/25 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)									
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas.									
São Paulo, 31 de julho de 2025. A Diretoria									
BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Ativo	31/03/25	31/03/24		31/03/25	31/03/24	Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/03/25	31/03/24	
Circulante	27.884	56.608	Receita líquida	158.560	189.050	Lucro antes dos impostos	7.916	14.732	
Caixa e equivalentes de caixa	1.560	9.864	Custo de vendas	(122.128)	(138.747)	Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Contas a receber de clientes	17.412	23.211	Lucro bruto	36.432	50.303	Depreciação e amortização	3.361	4.025	
Estoques	8.382	8.758	Receitas (despesas) operacionais			Resultado venda imobilizado	12	65	
Impostos a recuperar	32	14.335	Despesas com vendas	(15.051)	(15.057)	Reversão para crédito de liquidação duvidosa	(448)	60	
Outros créditos	498	440	Despesas administrativas	(7.585)	(9.230)	Juros e variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	5.498	9.236	
Não circulante	97.370	62.819	Outras receitas e despesas, líquidas	5	171	Juros sobre arrendamento mercantil	305	53	
Outros créditos	204	227	Lucro operacional antes do resultado financeiro	13.801	26.187	(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Estoques	2.795	-	Resultado financeiro líquido			Contas a receber de clientes	6.247	(957)	
Impostos a recuperar	42.812	28.655	Receitas financeiras	980	19.246	Estoques	(2.419)	4.423	
IRPJ e CSLL diferido	378	501	Despesas financeiras	(6.865)	(30.701)	Impostos a recuperar	146	(5.116)	
Contas a receber com partes relacionadas	1.630	-	Lucro antes do IRPJ e da CSLL	7.916	14.732	Partes relacionadas	(1.630)	27.932	
Imobilizado	43.551	27.462	IRPJ e CSLL			Outros créditos	(35)	332	
Intangível	6.000	5.974	Corrente	(2.306)	(5.491)	Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Total do ativo	125.254	119.427	Diferido	(123)	115	Fornecedores	(3.543)	(5.741)	
Passivo e patrimônio líquido	31/03/25	31/03/24	Lucro líquido do exercício	5.487	9.356	Obrigações tributárias	(410)	728	
Circulante	51.426	61.786	Lucro líquido do exercício por ação (em Reais)	0,55	0,94	IRPJ e CSLL a pagar	(1.845)	823	
Fornecedores	33.556	37.099	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			Obrigações trabalhistas e previdenciárias	113	575	
Empréstimos e financiamentos	6.743	7.872				Partes relacionadas	(4.360)	5.603	
Obrigações tributárias	585	995	Lucro líquido do exercício	5.487	9.356	Outras Obrigações	(440)	38	
Provisão para IRPJ e CSLL	216	2.061	Outros resultados abrangentes	-	-	Caixa gerado pelas atividades operacionais	8.468	56.811	
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.955	1.842	Resultado abrangente total do exercício	5.487	9.356	Juros pagos sobre financiamentos	(5.496)	(8.740)	
Dividendos a pagar	-	193	DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			IRPJ e CSLL pagos	(2.306)	(5.491)	
Contas a pagar com partes relacionadas	5.817	10.177				Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	666	42.580	
Outras obrigações	801	1.241				Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Arrendamento mercantil	1.753	306				Aquisição de imobilizado e intangível	(10.642)	(11.114)	
Não circulante	52.902	37.202				Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(10.642)	(11.114)	
Empréstimos e financiamentos e debentures	47.222	37.202				Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Arrendamento mercantil	5.680	-				Captação de empréstimos	30.000	-	
Patrimônio líquido	20.926	20.439				Pagamentos de financiamentos	(21.111)	(15.533)	
Capital social	10.000	10.000				Pagamento de arrendamento mercantil	(2.024)	(2.017)	
Reserva de capital	7.123	7.123				Movimentação com instrumentos de derivativos	-	2.256	
Reserva legal	3.316	3.316				Dividendos pagos	(5.193)	(12.534)	
Reserva de lucro	487	-				Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	1.672	(27.828)	
Total do passivo e patrimônio líquido	125.254	119.427				Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(8.304)	3.638	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
1. Contexto operacional: A Alcool Ferreira S.A. ("Companhia") é uma empresa constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço da sede da Companhia é na Alameda Madeira, 222 - 7º andar - Edifício Alfacon - Conjunto 71 - Sala 04 - Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Alphaville, Barueri - SP e é controlada pelo Grupo MPR Participações S.A. ("Grupo MPR"). A Companhia, que possui mais de 70 anos no mercado e presença em mais de 20 países, está envolvida primariamente na produção e comercialização de álcool etílico hidratado extra neutro, de álcool etílico hidratado extra neutro orgânico e na distribuição de outros tipos de álcool, tais como álcool anidro, hidratado e extrafino, destinados a diversos segmentos da indústria. Hoje a indústria conta com mais de 62.500m² de área em Cordeirópolis - SP, onde estão instaladas sua									
destilaria, frota de distribuição, usina de cogeração de energia e laboratório próprio, a partir de onde atende clientes em todo território nacional. O álcool para fins industriais é largamente utilizado em diversos segmentos industriais (indústria alimentícia, química, farmacêutica, bebidas e cosmética) e se									
diferencia, basicamente, pela concentração e pureza. Entre os produtos, citam-se: o álcool etílico extra neutro orgânico, o álcool etílico extra neutro, o álcool 70%, o álcool etílico hidratado extra fino, o álcool etílico hidratado, o álcool etílico anidro e o antifreeze.									
Diretoria									
Gabriel Barros Barreto Pinheiro Lima - CFO			José Márcio Ferreira Soares - Vice-presidente Comercial			Gerente de Controladoria			
José Paulo Ferreira Soares - CEO			José Ricardo Ferreira Soares - Vice-presidente Operacional			Marcos Palladino			
						David Pereira de Souza - CRC/SP nº 1SP 215088/0			

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,6028 / R\$ 5,6034 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,5862 / R\$ 5,5882 *

Turismo - R\$ 5,6164 /

R\$ 5,7964

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio

livre mercado

no dia: +0,32%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,95%

Pontos: 133.989

Volume financeiro:

R\$ 22,793 bilhões

Maiores altas: Embraer

ON (10,93%), Pão de

Açúcar ON (5,80%),

Magazine Luiza ON

(5,16%)

Maiores baixas: Engie

Brasil ON (-2,39%),

Raia Drogasil ON

(-2,17%), Vale ON

(-1,79%)

S&P 500 (Nova York):

-0,12%

Dow Jones (Nova York):

-0,38%

Nasdaq (Nova York):

0,15%

CAC 40 (Paris): 0,06%

Dax 30 (Frankfurt):

0,19%

Financial 100

(Londres): 0,01%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,05%

Hang Seng (Hong

Kong): -1,36%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,17%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,02%

Merval (Buenos Aires):

0,1%

IPC (México): -0,73%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Junho 2024: 0,21%

Julho 2024: 0,38%

Agosto 2024: -0,02%

Setembro 2024: 0,44%

Outubro 2024: 0,56%

Novembro 2024: 0,39%

Dezembro 2024: 0,52%

Janeiro 2025: 0,16%

Fevereiro 2025: 1,31%

Março 2025: 0,56%

Abril 2025: 0,43%

Mai 2025: 0,26%

Junho 2025: 0,24%

GERAÇÃO BIOELETRICIDADE SANTA CÂNDIDA I S.A.

CNPJ nº 12.990.881/0001-14 - NIRE 35.300.418.522

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 07 de Agosto de 2025

Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de novembro de 1976 ("Lei das S.A."), convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 07 de agosto de 2025, às 10:00 horas, **de forma digital**, por meio do link do aplicativo de videoconferência https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting-NGY4NTVkyZgtYUW4MS00NWQwLWJWJNWEIzThmN2QyNzE5ZTU2%40thread_v2?0?context=%7b%22Tid%22%3a%22e7c411a6-9013-4967-a5b1-3d08f9edc13e%22%2c%22Oid%22%3a%227182bd05-9da3-4783-b5ec-e6ddc4e835b%22%7d, a ser disponibilizado pela Companhia, conforme autorizado pela Lei nº 14.030 de 28 de julho de 2020 e regulamentado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020 ("IN DREI nº 81/2020"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 100.000 (cem mil) ações para formar 1 (uma) ação, sem alteração da cifra do capital social da Companhia, nos termos do art. 12 da Lei das S.A.; (ii) a divulgação de Aviso aos Acionistas para fins de informar os acionistas acerca do procedimento de grupamento das ações aprovado no item 1 acima, considerando: (a) fator de grupamento; (b) prazo de ajuste de posição acionária entre os acionistas de 30 (trinta) dias contados da data da publicação do Aviso aos Acionistas ("Prazo de Ajuste de Posição Acionária"); (c) tratamento das frações de ações remanescentes; e (d) demais informações adicionais relevantes; (iii) após o decurso do Prazo de Ajuste de Posição Acionária, a autorização para convocação de Assembleia Geral Extraordinária para homologação da proposta de grupamento e alteração do caput da Cláusula Quinta do Estatuto Social da Companhia para consignar o novo número de ações pós grupamento; e (iv) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima, se aprovadas. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Secretaria de Governança, e-mail secretariadegovernanca@raizen.com : (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) Contrato ou Estatuto Social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, §1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na IN DREI nº 81/2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia em até, no máximo, 30 (trinta) minutos antes do horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Bocalina/SP, 29 de julho de 2025

Frederico Barbosa Saliba - Diretor Presidente

Companhia Imobiliária Ibitirama

CNPJ/MF nº 61.376.737/0001-06 - NIRE 35.300.037.154

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, na sede social da companhia, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 293, 21º andar, conjunto C, sala 24, Centro, CEP 01009-907, às 10:00 horas do dia 05 de agosto de 2025, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Extraordinária:** i) alteração do Estatuto Social para: **a)** alterar o CAPÍTULO IV – ADMINISTRAÇÃO SOCIAL para redução do número de membros da diretoria para um único diretor e, por consequência, a adequação dos demais artigos do estatuto social; e **b)** consolidar o Estatuto Social; **ii)** discussão sobre o dissolução da companhia e nomeação de futuro liquidante; e **iii)** outros assuntos. **Assembleia Geral Ordinária:** **i)** eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **ii)** fixação da remuneração da Diretoria. (29, 30 e 31/07/2025)

Bioactive Biomateriais S.A.

CNPJ nº 09.474.192/0001-42 - NIRE 35300471385

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convocados os acionistas da **Bioactive Biomateriais S.A.**, com sede na Alameda Jupiter, nº 1010, bairro Distrito Industrial Nova Era, Indaiatuba/SP, CEP 13347-397 ("Companhia"), para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a realizar-se no dia **12 de agosto de 2025**, de forma virtual, através do link <https://shre.ink/xbxt>, em primeira convocação às 11h, com a presença mínima de 25% (vinte e cinco por cento) do capital social com direito a voto, e em segunda convocação às 11h15min, no mesmo local e no mesmo dia, com qualquer número de acionistas. A AGOE terá a seguinte **ordem do dia:** (i) **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) a aprovação das contas dos administradores, o relatório da administração da Companhia e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) a destinação do resultado do exercício de 2024; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) a fixação da remuneração global anual dos membros da administração da Companhia para o exercício de 2025. (2) **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia, decorrente de (a) conversão de debêntures em ações, e (b) exercício de bônus de subscrição; e (ii) Aprovar a conversão de ações preferenciais em ações ordinárias. **Informações Gerais:** Na hipótese de representação do acionista, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, deverá ser enviado ao e-mail ri@bioactive.com.br com antecedência mínima de 48h da data de realização da AGOE. Indaiatuba/SP, 30/07/2025. **Pedro Mansur Fidelix** – Presidente do Conselho de Administração. (30, 31/07 e 01/08/2025)

Green4T Participações S.A.

CNPJ/MF nº 26.210.970/0001-05 - NIRE 35.300.516.974

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 06 de junho de 2025

Data, Hora e Local: às 9h00 do dia 06/06/2025, na sede social da Companhia. **Mesa:** Sr. Eduardo Casasanta Marini, Presidente e Sr. José Fernando de Andrade Almeida Júnior, Secretário. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, por estar presente o acionista detentor da totalidade do capital social. **Ordem do Dia:** (i) Examinar, discutir e votar sobre aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício social de 2024, conforme apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, devidamente auditadas pela Ernst Young; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício social de 2024. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) Aprovar as contas prestadas pelos administradores da Companhia, assim como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024, devidamente auditadas, conforme relatório dos auditores independentes da Ernst Young; (ii) No exercício de 2024 foi apurado prejuízo, não havendo lucro a ser distribuído. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado. São Paulo, 06/06/2025. (ass.:) Mesa: **Eduardo Casasanta Marini** – Presidente; **José Fernando de Almeida Andrade Júnior** – Secretário. Acionista: **47 Ventures** – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, P. M8 Partners Gestora de Recursos Ltda. p. Thais Tamborim Herrero e Luis Frederico Palhares de Miranda. JUCESP – Registrado sob o nº 222.207/25-5 em 08/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Green4T Serviços S.A.

CNPJ/MF nº 09.117.366/0001-10 - NIRE 35.300.608.712

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 05 de junho de 2025

Data, Hora e Local: às 9h00 do dia 05/06/2025, na sede social da Companhia. **Mesa:** Sr. Eduardo Casasanta Marini, Presidente e Sr. Márcio José Martin, Secretário. **Ordem do Dia:** (i) Examinar, discutir e votar sobre aprovação das contas dos administradores e sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, devidamente auditadas, referentes ao exercício social de 2024; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício social de 2024. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, por estar presente o acionista detentor da totalidade do capital social. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) Aprovar as contas prestadas pelos administradores da Companhia, assim como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024, devidamente auditadas, conforme relatório dos auditores independentes da Ernst Young; (ii) No exercício de 2024 foi apurado prejuízo, não havendo lucro a ser distribuído. **Encerramento:**

PUBLICIDADE LEGAL

CNA S.A.											
CNPJ nº 60.881.299/0001-62											
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)											
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas. São Paulo, 31 de julho de 2025. A Diretoria											
BALANÇOS PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Ativo	Controladora		Consolidado		Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reservas de incentivos Fiscais	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24							
Circulante	312.365	199.762	312.398	203.323	Saldos em 31 de março de 2023						
Caixa e equivalentes de caixa	83.111	28.728	83.144	29.267	15.337	-	-	-	-	-	15.337
Contas a receber de clientes	167.784	108.267	167.784	109.808	-	138.033	-	-	-	-	138.033
Estoques	35.019	28.689	35.019	29.235	-	-	-	-	-	521	521
Impostos a recuperar	13.337	26.291	13.337	26.871	-	-	-	-	-	42.004	42.004
Instrumentos financeiros derivativos		576		576	Destinações:						
Outros créditos	13.114	7.211	13.114	7.566	-	-	-	-	-	(43.238)	(43.238)
Não circulante	399.756	444.095	399.723	440.053	-	-	-	-	-	(1.477)	-
Outros créditos	33.112	33.506	33.112	33.757	-	-	-	1.477	-	-	-
Impostos a recuperar	1.752	14.228	1.752	17.293	8.530	-	-	(8.530)	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	5.496	8.509	5.496	8.714	Saldos em 31 de março de 2024	38.867	191.124	1.878	-	(2.190)	229.679
Contas a receber com partes relacionadas	5.504	9.673	5.504	10.027	-	-	-	-	-	65.642	65.642
Investimento em controlada	33	30.307			Destinações:						
Imobilizado	69.810	74.651	69.810	73.443	-	-	-	-	-	(39.960)	(39.960)
Intangível	284.049	273.221	284.049	296.819	-	(105.040)	-	-	-	-	(105.040)
Total do ativo	712.121	643.857	712.121	643.376	-	-	3.283	-	-	(3.283)	-
Passivo e patrimônio líquido					-	-	-	-	20.209	(20.209)	-
Circulante	186.160	130.727	186.160	129.762	Saldos em 31 de março de 2025						
Fornecedores	98.497	56.640	98.497	57.642	38.867	86.084	5.161	-	20.209	-	150.321
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24.715	26.222	24.715	26.222	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS						
Obrigações tributárias	17.214	11.763	17.214	11.882	Controladora		Consolidado				
Provisão de IRPJ e CSLL	576	964	576	1.075	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8.087	5.474	8.087	5.594	634.657	286.427	638.865	438.058	(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a pagar com partes relacionadas	4.824	3.891	4.824	956	(329.053)	(152.415)	(330.809)	(230.014)	Contas a receber de clientes		
Outras obrigações	23.309	17.900	23.309	18.518	305.604	134.012	308.056	208.044	Estoques		
Instrumentos financeiros derivativos		-		-	Lucro bruto					Impostos a recuperar	
Andamento mercantil	6.524	7.873	6.524	7.873	Receitas (despesas) operacionais	(128.393)	(56.011)	(129.482)	(90.360)	Partes relacionadas	
Não circulante	375.640	283.451	375.640	283.935	Despesas com vendas	(52.560)	(27.320)	(53.162)	(40.293)	Outros créditos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	310.452	176.271	310.452	176.271	Despesas gerais e administrativas	1.542	605	1.544	1.426	Aumento (Redução) nos passivos operacionais:	
Obrigações tributárias	6.119	16.235	6.119	16.235	Outras receitas operacionais, líquidas	620	16.450	-	-	Fornecedores	
Outras obrigações	19.894	46.953	19.894	46.953	Lucro operacional antes do resultado financeiro	126.813	67.736	126.956	78.817	Obrigações tributárias	
Provisão para riscos	33.136	33.282	33.136	33.766	Receitas financeiras	75.769	5.936	76.022	9.133	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	
Andamento mercantil	6.039	10.710	6.039	10.710	Despesas financeiras	(123.215)	(30.824)	(123.244)	(36.017)	Partes relacionadas	
Patrimônio líquido	150.321	229.679	150.321	229.679	Lucro antes do IRPJ e da CSLL	79.367	42.848	79.734	51.933	Outras obrigações	
Capital social	38.867	38.867	38.867	38.867	IRPJ e CSLL					Caixa gerado pelas atividades operacionais	
Reserva de capital	86.084	191.124	86.084	191.124	Correntes	(10.682)	(2.573)	(10.874)	(11.694)	Juros pagos sobre financiamentos	
Reserva legal	5.161	1.878	5.161	1.878	Diferido	(3.043)	1.729	(3.218)	1.765	IRPJ e CSLL pagos	
Reservas de Lucros	20.209	(2.190)	20.209	(2.190)	Lucro líquido do exercício	65.642	42.004	65.642	42.004	110.470	
Total do passivo e patrimônio líquido	712.121	643.857	712.121	643.376	Lucro líquido do exercício por ação (em Reais)	1,69	1,08	1,69	1,08	29.315	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES					DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA						
Controladora					Controladora						
31/03/25					31/03/25						
Lucro líquido do exercício					Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Outros resultados abrangentes					Lucro antes dos impostos						
Resultado abrangente total do exercício					Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:						
					Depreciação e amortização					26.249	
					Amortização da mais-valia					27.447	
					Provisão/(reversão) para riscos					27.082	
					Adição (reversão) em perdas de créditos esperada					28.064	
					Reversão custo não realizado (cut-off)						
					Provisão para perda de estoque						
					Resultado de equivalência patrimonial						
					Lucro na alienação de imobilizado						
					Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos						
					Juros sobre andamento mercantil						
					Ganhos/perdas c/ instrumentos financeiros derivativos						
					Perda com alienação de imobilizado e intangível						
					Baixa de lucro não realizado intercompany						

PUBLICIDADE LEGAL

Grupo MPR S.A.

CNPJ nº 50.492.809/0001-56

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas. São Paulo, 31 de julho de 2025. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
		Controladora		Consolidado															
Ativo	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24															
Circulante	6.659	1.345	343.431	259.975															
Caixa e equivalentes de caixa	2.988	26	87.692	39.157															
Contas a receber de clientes	-	-	185.198	133.019															
Estoques	-	-	43.401	37.993															
Impostos a recuperar	-	-	13.369	41.206															
Contas a receber com partes relacionadas	3.513	1.105	-	-															
Dividendos a receber	-	193	-	-															
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	576															
Outros créditos	158	21	13.771	8.024															
Não circulante	171.257	250.120	489.970	492.850															
Outros créditos	-	-	33.316	33.986															
Estoques	-	-	2.795	-															
Impostos a recuperar	-	-	44.564	45.948															
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	5.874	9.215															
Investimento em controlada	171.247	250.118	-	-															
In1obilizado	10	2	113.372	100.908															
Intangível	-	-	290.049	302.793															
Total do ativo	177.916	251.465	833.401	752.825															
Passivo e patrimônio líquido																			
Circulante	1.477	1.155	228.419	181.378															
Fornecedores	186	161	132.239	94.902															
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	31.458	34.094															
Obrigações tributárias	94	5	17.894	12.882															
Provisão de IRPJ e CSLL	-	-	793	3.136															
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.19	789	11.233	8.225															
Contas a pagar com partes relacionadas	6	200	-	200															
Outras obrigações	-	-	24.111	19.760															
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.414	-															
Arreudamento mercantil	-	-	8.277	8.179															
Não circulante	-	-	428.543	321.137															
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	357.674	213.473															
Obrigações tributárias	-	-	6.119	16.235															
Outras obrigações	-	-	19.894	46.953															
Provisão para riscos	-	-	33.136	33.766															
Arreudamento mercantil	-	-	11.720	10.710															
Patrimônio líquido	176.439	250.310	176.439	250.310															
Capital social	103.019	103.018	103.019	103.018															
Reserva de capital	49.349	147.615	49.349	147.615															
Reseiva legal	3.556	-	3.556	-															
Reservas de lucros	20.515	(323)	20.515	(323)															
Total do passivo e patrimônio líquido	177.916	251.465	833.401	752.825															
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES					DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS														
		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado										
		31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25		31/03/24	31/03/25		31/03/24	31/03/25		31/03/24					
Lucro líquido do exercício		71.129	51.360	71.129	51.360	Receita líquida de vendas		-	-	782.577	617.151	Estoques		-	(4.884)				
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	Custo das vendas		-	-	(438.089)	(358.804)	Impostos a recuperar		-	(1.335)				
Resultado abrangente total do exercício		71.129	51.360	71.129	51.360	Lucro o bruto		-	-	344.488	258.347	Partes relacionadas		(2.408)	(1.105)				
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS					DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA														
1 Contexto operacional: O Grupo MPR S.A. ("Companhia" ou "Grupo") foi criada em 28 de abril de 2023, é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório do Grupo é Alameda Madeira, 222, Edifício Alfacon, 7º andar, conjunto 71, sala 1, Alphaville, Barueri – SP. Em 19 de maio de 2023 houve a entrada integral dos investimentos das empresas investidas do Grupo MPR Participações S.A. no Grupo MPR S.A., onde, passou a atuar na administração de bens próprios e na participação em outras empresas, sendo, ainda, direta ou indiretamente, controlador das subsidiárias, com destaque para as empresas CNA S.A., Álcool Ferreira S.A. e Da Ilha Comércio de Álcool Ltda. As subsidiárias atuam no ramo de indústria, comércio e distribuição por atacado e varejo, assim como importação e exportação de álcool, subprodutos, solventes derivados ou não de petróleo, produtos para limpeza, matérias-primas, embalagens, vinagres e bebidas alcoólicas, produtos químicos e açúcar, entre outros, nas quais o Grupo participa do resultado enquanto controlador. Adicionalmente estas demonstrações financeiras são compostas pelos valores de incorporação da Coala que foi realizado na data de 31 de dezembro de 2023 conforme nota explicativa 1.2. Em 31 de dezembro de 2024 as informações de balanço da empresa Da Ilha Comércio de Álcool Ltda. foi incorporada pela sua controladora CNA S.A. Estrategicamente as operações industriais da Da Ilha Comércio de Álcool Ltda. foram direcionadas para a empresa Álcool Ferreira S.A. a partir de 01 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa 1.3. Para cumprimento de suas atividades							Controladora		Consolidado										
		31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	Fluxo de caixa das atividades operacionais		71.129	51.360	87.650	66.667	Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		150.183	52.399				
						Lucro antes dos impostos						Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento:							
						Ajustes para -reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:						Captação de empréstimos e financiatnentos		-	-				
						Depreciação e amortização		2	-	30.445	32.089	Pagamentos de financiamentos		-	-				
						Provisão para riscos		-	-	(630)	(229)	Pagamento de arrendamento mercantil		-	-				
						Provisão para perdas de créditos esperadas		-	-	(1.372)	(785)	Instrumentos financeiros derivativos		-	-				
						Reversão custo não realizado (cut-off)		-	-	6.606	(63)	Dividendos pagos		(145.000)	(52.401)				
						Provisão para perda de estoque		-	-	(1.049)	1.049	Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		(145.000)	(52.401)				
						Juros sobre empréstimos e financiamentos		-	-	36.745	34.588	Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		2.962	26				
						Juros sobre arrendamento mercantil		-	-	1.107	1.210	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		26	-				
						Resultado de equivalência patrimonial		(71.129)	(51.360)	-	-	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.988	26				
						Lucro na alienação de imobilizado		-	-	(495)	102	Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		2.962	26				
						(Aumento) redução nos ativos operacionais:													
						Contas a receber de clientes		-	-	(57.839)	(30.217)								
relacionadas, as partes têm de fazer uso de: (a) estruturas administrativas de apoio em comum, tais como equipamentos de informática, softwares, outros equipamentos e móveis e instalações em geral; (b) atividades administrativas de apoio em comum, relacionadas ao processamento de informações trabalhistas, previdenciárias, contábeis, tributárias e rotinas e funções administrativas em geral; e (c) fornecedores externos em comum, relacionados com as referidas estruturas e atividades ("estruturas administrativas"). É do interesse das partes otimizar e padronizar seus esforços administrativos, evitando duplicidades de estruturas administrativas, cargos e esforços de atividades de apoio interno e, como consequência, fortalecendo os princípios e as práticas de governança corporativa do Grupo, com a racionalização de gastos em comum. 1.1 Movimentação Investimento em controladas: Em 08 de maio de 2023 o Grupo utilizou o saldo de investimento																			

PUBLICIDADE LEGAL

Grupo MPR Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)												
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas.												
BALANÇOS PATRIMONIAIS				DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
	Controladora		Consolidado		Capital Social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de lucros	Resultado do Exercício	Participação Controladores	Participação não Controladores	Total
Ativo	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	60.000	32.401	6.446	-	-	98.847	-	98.847
Circulante	1.345	1.187	344.772	260.965	-	(14.590)	-	-	-	(14.590)	14.590	-
Caixa e equivalentes de caixa	1.345	210	89.037	39.367	-	130.364	-	-	1.091	131.455	23.113	154.568
Contas a receber de clientes	-	-	185.198	133.019	-	-	-	-	(197)	(197)	-	(197)
Estoques	-	-	43.401	37.993	-	-	-	-	43.656	43.656	7.704	51.360
Impostos a recuperar	-	-	13.369	41.206	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	-	200	-	-	-	-	(5.487)	-	5.487	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	576	-	-	-	-	-	(39.601)	(6.360)	(45.961)
Outros créditos	-	777	13.767	8.804	-	(39.601)	-	-	-	(8.500)	(1.500)	(10.000)
Não circulante	150.201	213.147	490.198	493.231	-	-	-	-	(8.500)	(8.500)	(1.500)	(10.000)
Outros créditos	-	-	33.316	33.985	-	-	-	31.153	(10.384)	(10.384)	-	(10.384)
Estoques	-	-	2.795	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	44.564	45.948	-	-	-	-	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	5.874	9.215	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em controlada	149.973	212.764	-	-	-	-	-	-	58.960	58.960	12.169	71.129
Imobilizado	53	79	113.425	100.987	-	-	-	3.262	-	3.262	-	3.262
Intangível	175	304	290.224	303.096	-	-	-	10.384	-	10.384	-	10.384
Total do ativo	151.546	214.334	834.970	754.196	60.000	108.574	959	31.153	-	200.686	37.547	238.233
Passivo e patrimônio líquido				DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Circulante	4	13.648	226.873	194.826	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Fornecedores	-	2	132.239	94.904	-	-	-	-	58.960	43.656	87.650	66.667
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	31.458	34.094	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	17.894	12.882	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de IRPJ e CSLL	-	-	793	3.136	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	11.233	8.225	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	13.646	-	13.646	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	4	-	22.565	19.760	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.414	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	8.277	8.179	-	-	-	-	-	-	-	-
Não circulante	-	-	430.089	321.137	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	357.674	213.473	-	(114)	(144.533)	(105.304)	-	155	150	30.520
Obrigações tributárias	-	-	6.119	16.235	(1.073)	(3.452)	(60.869)	(49.179)	-	-	-	(1.372)
Outras obrigações	-	-	21.440	46.953	1.073	3.566	1.548	1.269	-	-	-	(785)
Provisão para riscos	-	-	33.136	33.766	58.960	43.656	-	-	-	-	-	6.606
Arrendamento mercantil	-	-	11.720	10.710	58.960	43.656	140.634	105.133	-	-	-	(63)
Patrimônio líquido	151.542	200.686	178.008	238.233	-	-	-	-	-	-	-	(1.049)
Capital social	60.000	60.000	60.000	60.000	-	-	-	-	-	-	-	1.049
Reserva de capital	70.123	108.574	70.123	108.574	-	-	-	-	-	-	-	34.588
Reserva legal	3.907	959	3.907	959	-	-	-	-	-	-	-	1.210
Reserva de lucros	17.512	31.153	17.512	31.153	-	-	-	-	-	-	-	(630)
Participação controladores	151.542	200.686	151.542	200.686	-	-	-	-	-	-	-	(229)
Participação não controladores	-	-	26.466	37.547	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	151.546	214.334	834.970	754.196	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Lucro líquido do exercício	58.960	43.656	71.129	51.360	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	58.960	43.656	71.129	51.360	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação controladores	-	-	58.960	43.656	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação não controladores	-	-	12.169	7.704	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	58.960	43.656	71.129	51.360	-	-	-	-	-	-	-	-
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
1. Contexto operacional: O Grupo MPR Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório do Grupo é Alameda Madeira, 222, Edifício Alfacon, 7º andar, conjunto 71, sala 1, Alphaville, Barueri - SP. O Grupo tem como controladores finais o Fundo de Investimento em Participações Vocatus Multiestratégia e o Zulu Corp Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Em 19 de maio de 2023 houve a troca integral das ações entre as empresas Grupo MPR Participações S.A. e Grupo MPR S.A., onde, atua na administração de bens próprios e na participação em outras empresas, sendo, ainda, direta ou indiretamente, controlador das subsidiárias, com destaque para as empresas CNA S.A., Alcool Ferreira S.A., Da Ilha Comércio de Alcool Ltda. e M&M Agência de Propaganda e Promoção Ltda. As subsidiárias atuam no ramo de indústria, comércio e distribuição por atacado e varejo, assim como importação e exportação de álcool, subprodutos, solventes derivados ou não de petróleo, produtos para limpeza, matérias-primas, embalagens, vinagres e bebidas alcoólicas, produtos químicos e açúcar, entre outros, nas quais o Grupo participa do resultado enquanto controlador. Adicionalmente estas demonstrações financeiras são compostas pelos valores de incorporação da Coala que foi realizado na data de 31 de dezembro de 2023 conforme nota explicativa 1.2. Em 31 de dezembro de 2024 os dados de balanço da empresa Da Ilha Comércio de Alcool Ltda. foram incorporados pela sua controladora CNA S.A. Estrategicamente as operações industriais da Da Ilha Comércio de Alcool Ltda. foram direcionadas para a empresa Alcool Ferreira S.A. a partir de 01 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa 1.3. Para cumprimento de suas atividades relacionadas, as partes têm de fazer uso				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								
				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS								

PUBLICIDADE LEGAL

Infraserv Gerenciadora S.A.

CNPJ/MF nº 61.371.253/0001-66 – NIRE 35.300.667.379

Escritura Pública de Constituição de Subsidiária Integral S.A.

Saibam quantos esta pública escritura virem que, aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco (04/06/2025), nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, compareceram perante mim, substituta do 20º Tabelião de Notas da Capital, São Paulo, em VIDEO-CONFERÊNCIA, nos termos do Provimento CNJ nº 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça, partes entre si, justas e contratadas a saber: como **Outorgante Constituinte, Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.**, sociedade anônima fechada, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 913, 7º andar, conjuntos 72, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04534-013, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.914.898/0001-74, com sua ficha cadastral emitida via internet em 20 de maio de 2025, pela mesma Junta Comercial do estado de São Paulo – JUCESP com seus atos constitutivos devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob NIRE nº 35.300.518.594, e com seu Estatuto Social Consolidado através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2024, registrada na JUCESP sob nº 166.499/25-0, em sessão de 15 de maio de 2025, neste ato, representada na conformidade do Capítulo IV conforme os termos do capítulo IV, seção III, artigo 19º, do referido Estatuto Social Consolidado, representada por seu Diretor Financeiro: **Rogério Bolzani Caldas**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 35.237.987 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 313.156.448-27, residente e domiciliado nesta Capital, na Avenida Bosque da Saúde, nº 970, Apto 45, Bairro Saúde, CEP 04142-081, eleito através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024, devidamente registrada na JUCESP sob nº 211.700/24-1, em sessão de 27 de maio de 2024; e por seu Diretor de Operações: **Thiago Nery Python**, brasileiro, engenheiro civil, casado, portador da cédula de identidade RG nº 36.832.204-X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 293.500.438-82, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Forte William, nº 87, Apto. 122, Panamby, CEP 05704-110, eleito através da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2024, devidamente registrada na JUCESP sob nº 265.510/24-7, em sessão de 15 de julho de 2024; por seus representantes acima nomeados e qualificados, me foi dito o seguinte: **I)** Que a OUTORGANTE CONS-TITUINTE decidiu, como lhe faculta a Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, em seu artigo 251, pela constituição de uma sociedade anônima subsidiária integral, que se denominará **Infraserv Gerenciadora S.A.**, então, pela OUTORGANTE CONSTITUINTE, **Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.**, por seus representantes acima nomeados e qualificados, me foi dito que reunidos em assembleia realizada em 24/03/2025, representando os interesses da OUTORGANTE, deram por constituída a sociedade empresarial anônima, conforme os termos constantes da ata que segue reproduzida: **II)** Que a OUTORGANTE CONSTITUINTE, nos termos do artigo 251 da Lei das S.A., aprova a constituição da sociedade por ações de capital fechado denominada “**Infraserv Gerenciadora S.A.**”, com sede social localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 913, 7º andar, conjunto 72, Itaim Bibi, CEP 04534-013. **III)** O capital social totaliza R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas em moeda corrente nacional pela Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A., acima qualificada, única acionista. Fica consignado que as 1.000 (um mil) ações ora emitidas, representativas da totalidade do capital social da Companhia, passam a ser de titularidade da acionista fundadora, Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A, sendo que 100% (cem por cento) do capital social da companhia, no valor de R\$ 1.000 (mil reais), foi integralizado pela acionista fundador, em moeda corrente nacional, em conta de movimentação especial destinada à vinculação de títulos na forma do regulamento do sistema especial de liquidação e custódia (SELIC), a título de integralização do valor do capital social. **IV)** E assim, pela outorgante constituinte, na forma como vem representada me foi dito que por este público instrumento e na melhor forma de direito, constitui uma sociedade subsidiária integral, nos exatos termos aprovados e que terá o seguinte estatuto: INFRASERV GERENCIADORA S.A. (em constituição) – Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações realizada em 24 de março de 2025. **(1) Data, Local e Hora:** No dia vinte e quatro do mês de março de 2025, às 10h (dez) horas, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 913, 7º Andar, Conj. 72, Itaim Bibi, CEP 04534-013. **(2) Presença:** Presente a subscritora da totalidade do capital social da companhia a ser constituída, a saber: **(i) Opy Healthcare Gestao de Ativos e Investimentos S.A.**, sociedade por ações de capital fechado com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 913, 7º Andar, Conj. 72, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, CEP 04534-013, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 30.914.898/0001-74, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o Número de Identificação do Registro de Empresas (“NIRE”) 35.300.518.594, neste ato representada **(i)** por seu Diretor Financeiro, o Sr. **Rogério Bolzani Caldas**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 35.237.987 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (“CPF/ME”) sob o nº 313.156.448-27, residente e domiciliado na Avenida Bosque da Saúde, nº 970, Apto 45, Bairro Saúde, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04142-081; e **(ii)** por seu Diretor de Operações, o Sr. **Thiago Nery Python**, brasileiro, engenheiro civil, casado, portador da cédula de identidade RG nº 36.832.204-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 293.500.438-82, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Forte William, nº 87, Apto. 122, Panamby, CEP 05704-110 (“Opy” ou “Acionista”). **(3) Mesa:** Presidente: **Rogério Bolzani Caldas**; Secretário: **Thiago Nery Python**. **(4) Ordem do Dia:** Deliberar a respeito das seguintes matérias: **(i)** constituição de uma sociedade anônima de capital fechado denominada **Infraserv Gerenciadora S.A.** (doravante denominada como a “Companhia”); **(ii)** aprovação do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** criação da Diretoria da Companhia e eleição dos Diretores; e **(iv)** autorização aos administradores da Companhia a praticarem todos e quaisquer atos necessários à realização, operacionalização e formalização das matérias constantes da Ordem do Dia. Após a leitura do recibo de depósito da integralização de 10% (dez por cento) do preço de emissão das ações subscritas, no Banco do Brasil S.A., depósito esse de R\$ 1.000,00 (mil reais), efetuado nesta data. **(5) Deliberações Tomadas:** A única subscritora deliberou o quanto segue: **5.1.** A Acionista determinou que a Companhia terá a denominação social de **Infraserv Gerenciadora S.A.**, e o capital social da Companhia será de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas em moeda corrente nacional pela Opy; **5.2.** A Acionista, neste mesmo ato, procedeu à subscrição da totalidade do referido capital social e integralizou 100% (cem por cento) do mesmo, ou seja, R\$ 1.000,00 (mil reais), em moeda corrente nacional, conforme estabelecido no Boletim de Subscrição; **5.3.** Considerando que a Acionista subscreveu 100% (cem por cento) do capital social da Companhia e integralizou 100% (cem por cento) do mesmo, tendo sido observadas todas as formalidades legais aplicáveis, e a aprovação, pela Acionista, de todos os documentos apresentados à Assembleia, o Presidente declarou definitivamente constituída a Companhia, para todos os fins e efeitos de direito; **5.4.** A Acionista determinou que a administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, observado o disposto nos itens a seguir, que terá atribuições e poderes conferidos de acordo com as disposições do Estatuto Social, conforme aprovado abaixo; **5.5.** A única Acionista aprovou a criação de uma Diretoria, composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo 3 (três) Diretores, sendo necessário 01 (um) Diretor Financeiro e 01 (um) Diretor de Operações, e, na sequência, são eleitos, pela aprovação da Acionista, para os cargos de Diretor Financeiro e Diretor de Operações, respectivamente: **(i) Rogério Bolzani Caldas**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 35.237.987 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (“CPF/ME”) sob o nº 313.156.448-27, residente e domiciliado na Avenida Bosque da Saúde, nº 970, Apto 45, Bairro Saúde, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04142-081; e **(ii) Thiago Nery Python**, brasileiro, engenheiro civil, casado, portador da cédula de identidade RG nº 36.832.204-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 293.500.438-82, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Forte William, nº 87, Apto. 122, Panamby, CEP 05704-110, conforme termos de posse à presente ata. Os Diretores ora eleitos possuem mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos. **5.5.1.** Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, para todos os fins e efeitos de direito, que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. **5.6.** Foi dispensada a instalação do Conselho Fiscal. **5.7.** Em decorrência das deliberações acima, a única Acionista resolve aprovar e adotar o Estatuto Social da Companhia, que passa a reger todos os direitos e as obrigações da Companhia perante terceiros, e que será arquivado na sede da Companhia. **5.8.** Foi aprovada a autorização à administração da Companhia para praticar todos os atos necessários à realização, operacionalização e formalização das matérias constantes da Ordem do Dia. **6. Encerramento:** Não havendo qualquer outro assunto a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada conforme páginas de assinaturas abaixo. **Das Declarações Finais:** Finalmente, pelas partes contratantes me foi dito que: **a)** aceitam a presente escritura, em seus expressos termos; e **b)** que os instrumentos denominados e antes referidos são partes complementares da sobredita ata de constituição de sociedade anônima e não desta escritura. Todos os documentos de arquivamento obrigatório mencionados neste ato notarial ficam arquivados digitalmente, pelo prazo legal, neste Tabelionato de Notas, sob número de ordem do protocolo informatizado, nos termos do Provimento CNJ nº 149/2023. E de como assim disseram, do que dou fé, me pediram e lhes lavrai esta escritura, a qual feita e lhes sendo lida, em voz alta e clara, foi achada em tudo conforme, aceitam, outorgam e assinam, dou fé. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.667.379 em 18/06/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Instituto Superior de Educação de São Paulo – ISESP

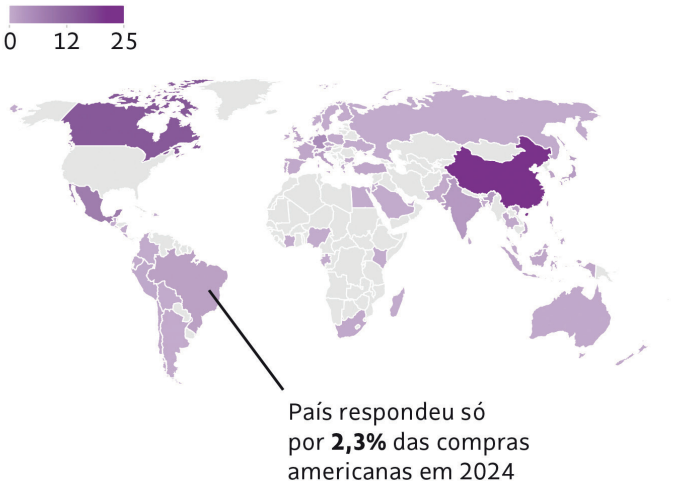
CNPJ/MF nº 04.162.324.0001-87

Transferência de Estabelecimento

Nos termos do art. 1.143 e seguintes do Código Civil, **Instituto Superior de Educação de São Paulo – ISESP**, associação privada sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Mairinque, nº 256, Andar Térreo, Salas 16 a 20, Vila Clementino, CEP 04037-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.162.324.0001-87 (“ISESP”), informa que transferiu a **Singularidades Educação Superior Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Mairinque nº 256, térreo, salas 16 a 20, Vila Clementino, CEP 04037-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.470.801/0001-09, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) e inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.265.725.771 (“Sociedade”), estabelecimento destinado à operação de cursos de graduação, licenciatura, pós-graduação lato sensu e extensão presencial, semipresencial e à distância (EAD) (“Cursos”) (todo conjunto de ativos, passivos, direitos e obrigações relacionados aos Cursos referidos em conjunto como o “Estabelecimento”), nos termos do art. 1.142 do Código Civil, mediante aumento de capital social da Sociedade, subscrito e integralizado pelo ISESP por meio da conferência do Estabelecimento, conforme 2ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, datada de 1 de julho de 2025 e registrada na JUCESP sob o nº 242.976/25-6, em sessão de 14/07/2025 e no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP.

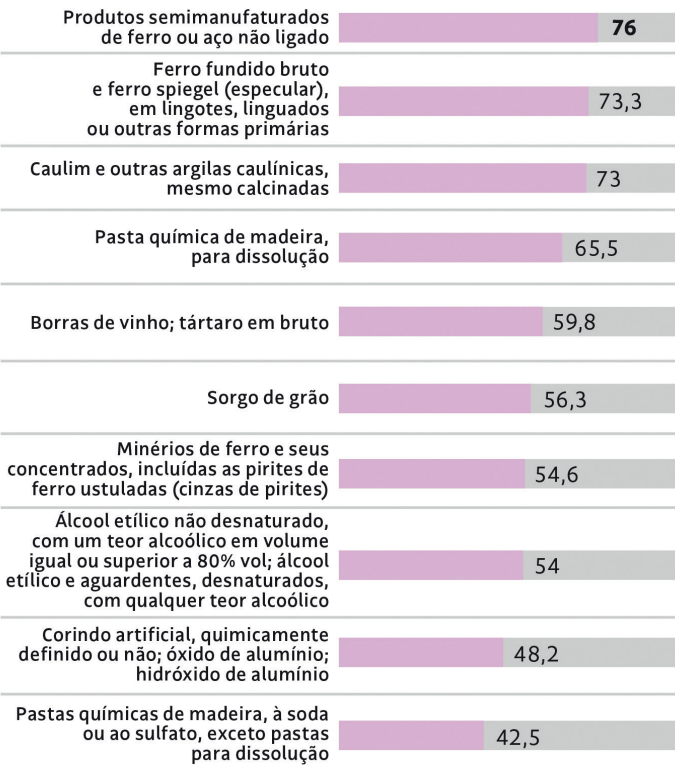
Brasil é principal fornecedor de 2,3% dos itens importados pelos EUA

Peso de cada país nos itens importados pelos Estados Unidos, em %



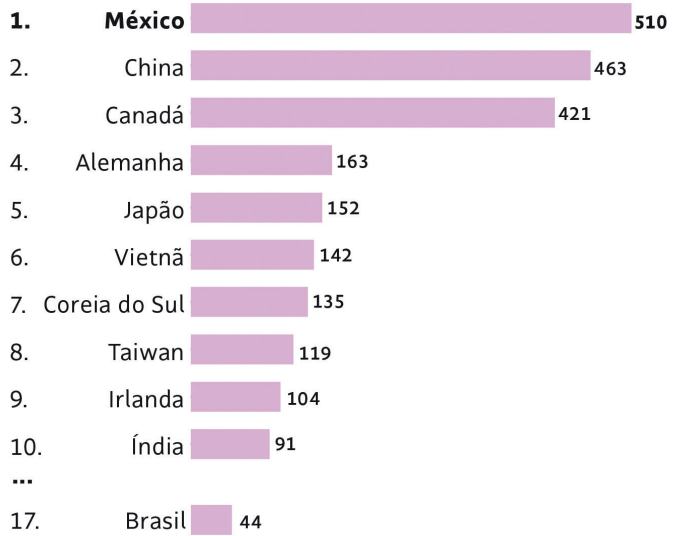
Principais produtos em que o Brasil tem mais peso para os EUA

% das importações com origem no Brasil em relação ao total



Países que mais venderam aos Estados Unidos em 2024, por valor

Em US\$ bilhões, considerando todos os produtos



Dados seguem padronização internacional pelo SH4 (Sistema Harmonizado categoria 4)

Fonte: Análise do DeltaFolha com dados do UN Comtrade

Ibovespa reage bem a ‘plot twist’ no tarifaço e sobe quase 1%, perto de 134 mil

O decreto que parecia o tiro de misericórdia no kit Brasil – com a confirmação da sobretaxa de 50% às exportações do País, conforme prometido no último dia 9 pelo presidente dos EUA, Donald Trump – veio a ser a salvação da lavoura, firmando o Ibovespa no campo positivo do meio para o fim da tarde: no melhor momento, chegou a testar a linha dos 134 mil pontos, com o plot twist, a inesperada reviravolta no roteiro do tarifaço.

Ao fim, a Casa Branca optou por uma extensa lista de exceções, em itens como produtos alimentícios, agrícolas, minérios e combustíveis, entre outros, bem como um prazo ampliado, daqui a sete dias, para que as medidas, inicialmente previstas para esta sexta-feira, 1º de agosto, entrem em vigor. O que parecia tormento virou alívio, recolocando o Ibovespa aos 133.989,74 pontos no fechamento, em alta de 0,95%, com giro a R\$ 22,7 bilhões – o melhor das recentes sessões em que vinha prevalecendo sinal de baixa.

O dia foi volátil, aderente ao noticiário em torno das iniciativas punitivas dos Estados Unidos em relação ao Brasil e a autoridades como o ministro Alexandre de Moraes, do STF – o que deixou em segundo plano a decisão do Federal Reserve, em linha com o esperado ao manter os juros dos EUA na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. “Os mercados provavelmente interpretarão o resultado de hoje como uma continuação da estratégia de ‘esperar para ver’ do Fed, com uma inclinação dovish emergindo através das dissidências e linguagem mais suave.

IstoÉDinheiro

PUBLICIDADE LEGAL

Real cai, mas tem melhor performance entre as principais divisas globais

O real registra o melhor desempenho entre as principais divisas globais nesta quarta-feira, 30. Apesar de o presidente dos EUA, Donald Trump, ter assinado decreto que implementa tarifa de 50% ao Brasil, uma longa lista de exceções e o fato de que a aplicação só ocorrerá daqui sete dias – prazo maior do que o inicial, de 1º de agosto -, em tese abre margem para mais negociações. Ainda assim, a Lei Magnitsky dos EUA contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes gera certa cautela que, aliada com a valorização global do dólar, por fim empurrou a moeda brasileira para baixo. Com mínima de R\$ 5,5397 e máxima de R\$ 5,6303, o dólar à vista fechou em alta de 0,35%, a R\$ 5,5892. O índice DXY, que mede o dólar contra seis pares fortes, subia cerca de 0,92% por volta das 17 horas, ilustrando a valorização global do dólar.

Depois de a moeda americana subir por toda a manhã, a volatilidade permeou os negócios na segunda etapa do pregão. Primeiro a máxima de R\$ 5,6303 veio no início da tarde, com a notícia de que os EUA aplicaram a Lei Magnitsky – de sanções – contra o ministro Alexandre de Moraes, em um sinal de escalada na tensão entre os países. Depois, também seguia em alta quando Trump firmou ordem para aumentar a tarifa de 10% a produtos brasileiros para 50%. Contudo, na lupa, o documento americano mostrou que o início das tarifas foi prorrogado para daqui sete dias, com vigor apenas no dia 6 de agosto.

IstoÉDinheiro

Grandis Agroflorestal S.A.									
CNPJ/MF nº 41.757.442/0001-64									
As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/									
Balancos Patrimoniais – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)									
Ativo	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	2024	2023				
Circulante			Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	1.487.864	1.269.884	Fornecedores	1.665.066	1.089.017				
Estoques	3.647.090	10.813.953	Obrigações tributárias	136.131	107.891				
Impostos a recuperar	382.070	382.070	Outras contas a pagar	9.912	–				
Adiantamento a fornecedores	7.891.154	7.749.341		1.811.109	1.196.908				
	13.408.178	20.215.248	Não circulante						
Não circulante			Partes relacionadas	2.857	2.857				
Partes relacionadas				2.857	2.857				
Ativo biológico	200.098.615	120.799.195	Patrimônio Líquido						
Imobilizado	5.886.847	5.903.060	Capital social	222.755.400	148.805.400				
	205.985.462	126.702.255	Prejuízos acumulados	(5.175.726)	(3.087.662)				
Total do ativo	219.393.640	146.917.503	Total do passivo e patrimonio liquido	217.579.674	145.717.738				
				219.393.640	146.917.503				
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores expressos em Reais)									
	Capital social	Prejuízo							
	Capital integralizado	Capital a integralizar	Prejuízo acumulado	Total					
Saldos em 1º de janeiro de 2023	130.000.400	(57.000.000)	(839.679)	72.160.721					
Subscrição de capital a integralizar conforme ata de AGE em 26.10.2023	130.000.000	(130.000.000)	–	–					
Integralização de capital	–	75.800.000	–	75.800.000					
Capital social incorporado	5.000	–	–	5.000					
Prejuízo acumulado incorporado (conforme laudo)	–	–	(483.343)	(483.343)					
Prejuízo do exercício	–	–	(1.764.640)	(1.764.640)					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	260.005.400	(111.200.000)	(3.087.662)	145.717.738					
Integralização de capital	–	73.950.000	–	73.950.000					
Prejuízo do exercício	–	–	(2.088.064)	(2.088.064)					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	260.005.400	(37.250.000)	(5.175.726)	217.579.674					
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)									
1. Contexto operacional – A Grandis Agroflorestal S.A. “Companhia”, pessoa jurídica de direito privado, registrada no CNPJ sob o nº 41.757.442/0001-64, com sede na AV. Brigadeiro Faria Lima, nº 4221, 7º andar, CEP 04538-133, tem por finalidade: (i) Atividade de apoio à produção florestal; (ii) Extração de madeira em floresta plantadas; (iii) Holdings de instituições não-financeiras; (iv) Atividade de consultoria em gestão Empresarial, exceto consultoria técnica específica. A Companhia está em fase pré-operacional, tendo em vista que o ativo biológico se encontra em formação, onde somente após a sua formação iniciará o processo de comercialização.									
2. Apresentação das demonstrações contábeis – 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de maio de 2025.									
Rodrigo Garcia Ruiz – Diretor					Roberto Zambon – Contador – CRC nº 1SP 254.951/O-4				
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis									
Aos Administradores e Acionistas da Grandis Agroflorestal S.A. – São Paulo-SP					demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações				
Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da Grandis Agroflorestal S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do balanço patrimonial, resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grandis Agroflorestal S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do auditor pela auditoria das									
Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)									
	2024	2023							
Despesas Operacionais									
Gerais e administrativas	(2.066.940)	(1.517.273)							
Outras (despesas) líquidas	(1.161)	(241.010)							
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.068.101)	(1.758.283)							
Resultado financeiro líquido	(19.963)	(6.357)							
Prejuízo do exercício	(2.088.064)	(1.764.640)							
Prejuízo por ações (Em R\$)	(0,008)	(0,007)							
Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)									
	2024	2023							
Prejuízo do exercício	(2.088.064)	(1.764.640)							
Total do resultado abrangente do exercício	(2.088.064)	(1.764.640)							
Total do resultado abrangente atribuível aos:									
Acionistas	(2.088.064)	(1.764.640)							
	(2.088.064)	(1.764.640)							
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)									
	2024	2023							
Prejuízo do exercício	(2.088.064)	(1.764.640)							
Itens que não afetam o caixa operacional									
Depreciação	1.655.010	1.331.275							
Baixa do ativo imobilizado	1.100.644	–							
Prejuízo acumulado incorporado (conforme laudo)	–	(483.343)							
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	1.177.250							
Provisão para perdas de estoque	690.539	–							
	1.358.129	260.542							
Aumento líquido/(diminuição) das contas de ativo e passivo									
Estoques	6.476.324	(8.987.680)							
Impostos a recuperar	–	(382.070)							
Adiantamento a fornecedores	(141.813)	16.905.291							
Outros créditos	–	72.750							
Fornecedores	576.049	(21.328.973)							
Obrigações tributárias	28.240	21.807							
Outras contas a pagar	9.912	–							
	6.948.712	(13.698.875)							
Fluxo de caixa das atividades de investimentos									
Ativo biológico	(79.299.420)	(70.451.970)							
Imobilizado	(2.739.441)	(3.180.553)							
Caixa líquido das atividades de investimentos	(82.038.861)	(73.632.523)							
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Partes relacionadas	–	(6.553.482)							
Mútuos ativos	–	12.878.349							
Integralização de capital	73.950.000	75.800.000							
Capital social incorporado	–	5.000							
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	73.950.000	82.129.867							
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	217.980	(4.940.989)							
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.269.884	6.210.873							
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.487.864	1.269.884							
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	217.980	(4.940.989)							

e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 26 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013.846/O-1
José Martins Alves
Contador CRC 1 MS 9.938/O-0 – S-SP

IBDO

e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campo Grande, 26 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013.846/O-1
José Martins Alves
Contador CRC 1 MS 9.938/O-0 – S-SP

Taxas sobem com pressão da alta dos Treasuries, apesar de isenções ao tarifaço



Em uma sessão marcada por elevada oscilação das taxas, a curva a termo operou sob um jogo de forças na segunda etapa do pregão desta quarta-feira, 30. De um lado, o comunicado da Casa Branca que oficializou a imposição da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, divulgado por volta das 15h, provocou abertura nos vértices intermediários e longos.

De outro, a exclusão de uma série de itens do tarifaço, bem como o anúncio de um prazo de 7 dias a partir de hoje para a entrada em vigor da sobretaxa, chegou a zerar as altas cerca de uma hora depois. No fim,

prevaleceu a influência do exterior, de firme avanço dos rendimentos dos Treasuries, e os juros passaram a operar em ascensão novamente.

A decisão do Federal Reserve (Fed), que manteve a taxa dos Fed Funds inalterada na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, já era amplamente aguardada, mas os rendimentos dos títulos do Tesouro americano subiram, em reação a falas do presidente da instituição, Jerome Powell, indicando que ainda não há definição para setembro. “Isso frustrou um pouco expectativas de cortes de juros por lá nas próximas reuniões”, aponta Tiago Hansen, diretor de

gestão e economista da Alphawave Capital.

Por aqui, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deve optar por deixar a Selic estável em 15%, em reunião que se encerra hoje.

No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) que vence em janeiro de 2026 oscilava de 14,913% no ajuste de ontem para 14,915%. O DI de janeiro de 2027 passava de 14,151% no ajuste da véspera a 14,225%. O DI de janeiro de 2028 marcava 13,515%, de 13,45

NEGÓCIOS

Exportadores de café do Brasil não acreditam em tarifa zero com EUA



Os exportadores brasileiros de café estão céticos quanto à possibilidade de o produto ter a sua tarifa zerada nas transações com os Estados Unidos, mesmo após o secretário de Comércio daquele país, Howard Lutnick, sinalizar que o café poderia ter essa condição, por não ser produzido nos EUA, sem citar especificamente o Brasil. Lutnick fez o mesmo comentário em relação a frutas como manga, cacau e abacaxi.

"A gente não tem essa expectativa. Nosso contato está sendo tratado diretamente com a Associação de Café e com a indústria americana. Eles demonstram um certo otimismo nas negociações, mas não sobre tarifa zero, nem mesmo a

partir de 1º de agosto", diz Eduardo Heron, diretor técnico do Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil).

Hoje, o café nacional já é taxado em 10% pelos Estados Unidos, tarifa que passou a ser imposta em abril pelo presidente americano Donald Trump. Imaginar uma tarifa zero neste momento, portanto, seria contar com uma condição mais favorável, quando, na realidade, a ameaça em vias de se confirmar é ver essa sobretaxa saltar para 50%.

Heron reconhece as dificuldades que este cenário pode trazer ao produtor brasileiro, mas afirma que os Estados Unidos também não têm condições de substituir o café nacional no curto prazo, dado o volume

que o Brasil exporta para os EUA.

"O Brasil tem 34% do mercado dos Estados Unidos. É o maior fornecedor. Quando você olha, o segundo maior fornecedor de café para os Estados Unidos é a Colômbia, que tem 20%. Nós vendemos 8 milhões de sacas para eles no ano passado, enquanto a Colômbia vendeu, para todo o mundo, 12 milhões de sacas. Isso significa que ela não teria condições de suprir a demanda dos americanos no curto prazo", diz Heron.

Entre janeiro e maio de 2025, os EUA compraram 2,87 milhões de sacas, o equivalente a 17,1% de todo o volume exportado pelo Brasil, conforme dados do Cecafé.

André Borges/Folhapress

BYD critica Stellantis, GM, Volkswagen e Toyota: 'Tecnologia velha e design preguiçoso'

A BYD disparou nesta quarta-feira (30) um comunicado afirmando que as fabricantes de automóveis instaladas no País estão "implorando" ao governo federal que "aborte a inovação" do setor, ao contestarem a redução temporária dos impostos "para quem ousa oferecer carros melhores por um preço mais justo".

Diz ainda que os consumidores brasileiros "foram obrigados a pagar caro por tecnologia velha e design preguiçoso" e que a BYD entrega produtos que essas empresas "não conseguem nem sonhar em oferecer".

O comunicado é um revide ao movimento de Volkswagen, Stellantis, General Motors e Toyota, que se uniram para barrar o pleito da BYD por redução de alíquotas de importação de veículos desmontados (CKD) ou semidesmontados (SKD) e ameaçam ir à Justiça se a Camex (Câmara de Comércio Exterior) beneficiar a montadora chinesa.

Após sucessivos adia-

mentos da inauguração da planta de Camaçari – afetados também pela descoberta de trabalhadores em situação análoga à escravidão nas obras da fábrica –, no dia 1º de julho a marca celebrou o que chamou de início de operação da fábrica baiana. Contudo, no local estavam apenas os primeiros protótipos de carros montados.

Inicialmente, a operação vai funcionar no sistema SKD (Semi Knocked-Down), ou seja, com peças semidesmontadas importadas da China. E na sequência evoluirá gradualmente para uma produção nacional completa – que inclui estampagem, soldagem, pintura e aumento do conteúdo local.

Enquanto isso, a BYD pleiteia uma redução tributária para o imposto de importação para 10% até julho de 2026, quando, segundo a empresa, suas instalações em Camaçari atinjam a fase de produção plena. Até 2028, a BYD promete 70% de conteúdo nacional.

IstoÉDinheiro

Ações da Embraer disparam após EUA abrirem exceções para aeronaves



As ações da Embraer disparam após produtos da empresa serem poupados da tarifa adicional imposta pelo governo de Donald Trump nesta quarta-feira (30).

Por volta de 15h57, os papéis tinham alta de 10%, a R\$ 76. Na Bolsa de Valores de Nova York, os ADRs (recibos de ações) da fabricante de aeronaves dispararam 9,70%, a US\$ 54,57.

Foram retirados da sobretaxa de 50% itens como turborreatores e turbinas para aeronaves e artigos de aviação civil.

O dólar tem leve alta ante o real, subindo 0,13%, R\$ 5,77. Já o Ibovespa ganha 0,57%, a 132.486 pontos.

O presidente dos Estados Unidos assinou um decreto que implementa uma tarifa adicional de 40% sobre o Brasil, elevando o valor total da tarifa para 50%, informou a Casa Branca em comunicado.

As taxas entrarão em vigor em sete dias. O decreto (Íntegra, em inglês) isenta determinados alimentos, minérios e produtos de energia e aviação civil, entre centenas de outros.

A medida visa "lidar com as políticas, práticas e ações recentes do governo brasileiro que constituem uma ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos", diz o comunicado sobre a assinatura do decreto.

O decreto cita o nome de Jair Bolsonaro (PL) e diz que ele sofre perseguição do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Folhapress